

## **VEREADORES DA COLIGAÇÃO O CONCELHO EM PRIMEIRO REÚNEM COM O SINDICATO DE TRABALHADORES SISTERP**

Vereadores pediram a reunião pela preocupação com os trabalhadores da Câmara Municipal de Caminha em situações de trabalho precário, falta e atrasos compulsivos na avaliação do desempenho dos trabalhadores e falta de respostas a situações de mobilidade interna intercarreiras

Os vereadores do Concelho em Primeiro reuniram, ontem, com o sindicato SISTERP para tratarem de questões relacionadas com os trabalhadores da Câmara Municipal de Caminha.

Segundo os vereadores “ Esta foi a primeira reunião de muitas que queremos ter para poder acompanhar e apoiar todos os trabalhadores do município. Também solicitamos agendamento de reunião com o STAL que esperamos que possa ocorrer durante a próxima semana”.

Os trabalhadores do Município tem muitas questões relacionadas com as suas funções que não estão a ser acauteladas. O problema da não aplicação do SIADAP ( Sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração pública) tem penalizado os trabalhadores, nomeadamente em concursos externos para os quais se querem candidatar.

Os trabalhadores têm sido amputados na sua possibilidade de progressão, de candidatura em pé de igualdade com outros e na repercussão que isso tem em termos de vencimento pessoal ao ponto de haver trabalhadores que por direito deveriam ter novo posicionamento remuneratório com efeitos a 1.1.2019 e 1.1.2021.

Outros assuntos foram abordados na reunião sobre os trabalhadores do Município que, sendo trabalhadores de excelência, deveriam estar a ser motivados com a aplicação atempada dos seus direitos.

Segundo Liliana Silva “uma câmara com trabalhadores motivados, em que lhes é reconhecida a competência e se puxa pelo melhor de cada um, é uma câmara que pode trabalhar melhor e com o espírito de missão que estas funções também acarretam, valorizar para crescer e progredir.”.

A Câmara de Caminha continua a manter pessoas contratadas a recibos verdes, para satisfação de necessidades permanentes e mais quando, se fazem falta, teriam que lhes ser celebrados contratos de trabalho a termo resolutivo certo e dar-lhes as condições de trabalho que qualquer trabalhador merece. Manter os vínculos precários a recibos verdes só pode ser para controlar politicamente as pessoas, colocando-as dependentes

das decisões de quem governa. Um atropelo ao espírito dos valores de abril de 74, remata Liliana Silva.

Obviamente que foram abordados muitos outros assuntos que terão novos desenvolvimentos e, nomeadamente farão parte da nossa agenda nas próximas reunião de Câmara.

Ficaram assim assentes duas ideias: deveria haver uma comissão só para a aplicação do Siadap, de forma que não existissem mais atrasos e que quem está a governar deveria ter na agenda a realização de reuniões trimestrais com os sindicatos para ir acompanhando e apoiando os trabalhadores. “Só desta forma poderemos valorizar os trabalhadores. Ouvindo-os pessoalmente a qualquer momento, e os sindicatos regularmente. Só ouvindo todos, num exercício de diálogo e melhoria continua é que as situações podem ser resolvidas. Uma casa bem gerida, com trabalhadores motivados é uma casa que pode dar mais e melhor pela missão pública que em si encerra”, termina assim Liliana Silva.

Os vereadores da Coligação O Concelho em Primeiro